

2017 VALEU NOSSA LUTA! QUE VENHA 2018!



Os trabalhadores e trabalhadoras municipais de Diadema, organizadas pelo Sindema estiveram em todas as mobilizações de massas de enfrentamento ao golpismo e em defesa dos direitos que aconteceram ao longo de 2017.

Das intensas mobilizações do 8 de março, quando milhares de mulheres foram às ruas contra a destruição da previdência pública à maior greve geral da história do Brasil em 28 de abril, às lutas, paralisações, greves e atos no decorrer do ano, Diadema mostrou que não foge à luta e que está em sintonia com o conjunto da classe trabalhadora.

As grandes lutas nacionais contra o golpe e a favor da democracia ofereceram muita resistência na defesa dos direitos e se até agora não obtiveram êxitos imediatos, acumularam forças fundamentais para as próximas batalhas. Dentre elas, a luta pela revogação da terceirização da antirreforma trabalhista e do fim dos investimentos públicos por 20 anos.

As batalhas travadas contra o governo golpista conseguiram até agora barrar a votação da famigerada antirreforma que destruirá a Previdência pública, adiada para o período de 5 a 19 de fevereiro de 2018. A CUT e todas as demais centrais sindicais permanecem em estado de greve, orientam a continuar a pressão na canalhada federal e convocam: “Se botar para votar, o Brasil vai parar!”

A resistência da nossa categoria, organizada pelo nosso sindicato, freou a sanha do prefeito Lauro Michels em reduzir os direitos do Estatuto dos Funcionários Públicos. Mas o impasse permanece: diante da forte mobilização, o governo Lauro teve que recuar, mas prepara uma nova ofensiva para o início do próximo ano.

Portanto prossegue forte em 2018 a luta contra os desmandos de Michel Temer e de Lauro Michels.

Impedir a aprovação da reforma da previdência e a destruição do nosso Estatuto, articular fortes mobilizações, greves e resistências articuladas com um trabalho de base contínuo e a luta pela democracia é o que nos dará força para revogar cada uma das medidas anti-povo aprovadas por Temer e toda a sua camarilha e fortalecer a classe trabalhadora para um novo ciclo de vitórias

Valeu a luta de 2017 e valerão as lutas de 2018 por um serviço público de qualidade, por um futuro melhor para a classe trabalhadora que constrói esta cidade e este país.

Valeu, companheirada!

“As armas que a classe trabalhadora dispõe para a luta são apenas a sua mobilização, a ocupação das ruas e as greves, e serão usadas sempre que necessário em defesa dos direitos e da democracia”

SINDICALIZE-SE

TRABALHADORES UNIDOS LUTAM E CONQUISTAM ATRAVÉS DO SINDICATO!



Fique por dentro de nossas lutas, atividades e convênios:

Acesse nosso site: www.sindema.org.br

E siga-nos no Facebook: [facebook.com/sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)



AGENDA - Recesso Sindema
de 22 de dezembro de 2017,
às 12h, a 01 de janeiro de 2018

2017 UM ANO DE LUTAS



FEVEREIRO

- Assembleia de Associados Instaura Processo Eleitoral Sindema
- Sindema promove Palestra sobre a Reforma da Previdência

MARÇO

- Assembleia geral realizada dia 07 de março aprova a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2017 e adesão a Paralisação do dia 15 de março, Dia Nacional de Paralisação por Direitos e Contra os Ataques à Previdência
- 08 de março: Mulheres nas ruas contra o fim da aposentadoria. No Dia Internacional da Mulher sindicalistas, feministas e movimentos sociais ocuparam o espaço público por nenhum direito a menos e em defesa das bandeiras históricas de luta.
- 15 de março: Dia Nacional de Paralisação contra a Reforma da Previdência
- 22 de março: Câmara dos Deputados aprova a terceirização em todas as atividades. A TERCEIRIZAÇÃO É MAIS UM GOLPE CONTRA OS/AS TRABALHADORES/AS!
- 31 de março: Dia Nacional de Mobilização contra a Reforma da Previdência e a Terceirização

ABRIL

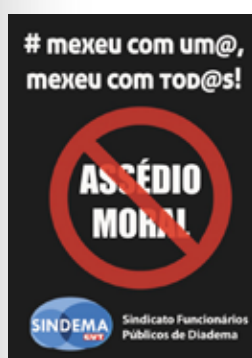
- Dias 06 e 07: Eleições do Sindema – A Chapa 1 “Lutar e Avançar” foi eleita com 92,3% dos votos válidos. Parte da atual direção foi reconduzida, mas houve 50% de renovação na diretoria, com 15 novos membros eleitos.
- Prefeitura publica decreto que constitui a Comissão de Revisão do Estatuto: a Administração não respondeu a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2017, mas sinalizou que vai mexer no Estatuto dos Funcionários Públicos
- 12 de abril: Assembleia deliberou pela realização de plenárias para estudo do Estatuto dos Funcionários Públicos de Diadema e pela utilização da tribuna da Câmara para cobrar dos vereadores compromisso de não retirar direitos do Funcionalismo Municipal
- Greve Geral de 28 de Abril – Contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista e Terceirização.

MAIO

- As Plenárias “CONHEÇA E DEFENDA SEUS DIREITOS” continuam a todo vapor: acontecem quinzenalmente na sede do SINDEMA, e correspondem a uma das ações em defesa dos nossos direitos e para conhecimento das leis que regem nossa vida funcional
- 24 de maio – OCUPA BRASÍLIA: Servidores/as de Diadema se juntaram aos milhares de trabalhadores/as que ocuparam a capital federal em luta unitária da classe trabalhadora contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista e Terceirização
- Sindema denuncia agressão sofrida por dirigente sindical

JUNHO

- Sindema denuncia prefeito Lauro Michels por agressão verbal e intimidação à diretora da EMEB Trivinho
- Assembleia realizada dia 22/06 rejeita a contraproposta apresentada pelo governo municipal na Mesa de Negociações e denuncia desrespeito da Administração para com as reivindicações da categoria
- 30 de Junho: Greve Geral Contra a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista e Terceirização



AGOSTO

- 18 de agosto: Posse da nova Direção do Sindema e Palestra sobre a Importância dos Sindicatos no contexto atual
- 25 de Agosto: Assembleia delibera pela continuidade das negociações com o Governo, em torno dos itens que compreendem os "benefícios" da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2017

SETEMBRO

- 05 de setembro: Assembleia aprova reajuste com a reposição da inflação no vale-alimentação e vale- refeição além de reajuste de 24% no subsídio do convenio medico
- Vitória da luta dos professores/as: a Comissão de Revisão do Estatuto do Magistério com participação de representantes eleitos/as
- CUT coloca nas ruas a Campanha pela Anulação de Reforma Trabalhista

OUTUBRO

- Sindema denuncia Prefeitura por envio de Projeto de Lei de Plano de Demissão Voluntária (PDV) voltado aos/as servidores/as celetistas aposentados/as para a Câmara Municipal sem debate com trabalhadores/as e com Sindicato
- FUNCIONALISMO SOB ATAQUE: Prefeito Lauro Michels pretendia encaminhar, na surdina, para a votação, Projeto de Lei que altera a Lei Orgânica Município e abre caminho para promover a retirada de direitos e demais mudanças que pretendem fazer no nosso Estatuto. Direitos como a Quarta-Parte, falta abonada e Licença Prêmio estão na mira do Governo Lauro Michels. Sindema mobiliza e servidores/as lotam a Câmara de Diadema dias 11 e 19 de outubro. Nossa presença massiva fez com que vereadores se comprometessem, por meio de requerimento aprovado, a não votar em regime de urgência ou em sessão extraordinária, qualquer projeto que disponha sobre a alteração de direitos do funcionalismo público municipal.
- SERVIDORES/AS MUNICIPAIS DE DIADEMA DIZEM "NÃO" AO PACOTE DE MALDADES DO PREFEITO LAURO MICHELS E REALIZARAM DIA 26 DE OUTUBRO A MAIOR PARALISAÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS: Em grande Assembleia realizada em frente à Câmara Municipal, as trabalhadoras e trabalhadores decidiram: a categoria se coloca desde já em "Estado de Greve" e entraremos efetivamente em greve ao menor sinal de que o projeto de retirada de direitos será votado na Câmara.

NOVEMBRO

- SINDEMA questiona legalidade de Projeto de Lei que altera o artigo 14 da Lei das Organizações Sociais - OSs (Lei Municipal 3522 de 22 de Maio de 2015), enviado pelo Prefeito Lauro Michels para votação, em regime de urgência, na Câmara. A Direção do Sindema reafirma a sua luta contra todas as formas de privatização dos serviços públicos e conclama os/as servidores municipais de Diadema a se engajarem na luta contra a privatização e terceirização da gestão pública disfarçada de Organização Social.
- Prefeitura, de forma autoritária e intransigente, tenta intimidar servidores/as e desconta dia da paralisação de 26/10

DEZEMBRO

- 05 de dezembro: Ato na Avenida Paulista contra a Reforma da Previdência.
- 07 de dezembro: servidores/as compareceram na Câmara de Diadema para manifestar indignação em relação ao PL 087/2017 que autoriza o afastamento de servidores/as, de forma compulsória, para as Organizações Sociais (OSS).



ATENÇÃO SERVIDORES/AS DO HOSPITAL MUNICIPAL, PRONTO SOCORRO E SAMU: DIA 20 DE DEZEMBRO, ÀS 9 HORAS, TODOS/AS NA CÂMARA MUNICIPAL!

Dia 20 de dezembro, próxima quarta-feira, às 9 horas, marcaremos presença na Câmara de Diadema para manifestar nossa indignação em relação ao PL 087/2017 (PL 040 na origem) que autoriza o afastamento de servidores/as, de forma compulsória, para as Organizações Sociais (OSS). Nesta data, será a segunda votação deste PL que dia 14/12, em primeira votação, obteve 13 votos favoráveis e 07 votos contrários.

Entenda o PL 087/2017

Em 16 de novembro de 2017, o Prefeito Lauro Michels enviou para votação, em regime de urgência, na CMD um Projeto de Lei que altera o artigo 14 da Lei das Organizações Sociais - OSs (Lei Municipal 3522 de 22 de Maio de 2015).

Esse Projeto de Lei versa sobre o afastamento de servidores da PMD, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens dos cargos de origem, para as OSs, o que significa dizer que o “afastamento será com ônus para origem”.

Na forma como atualmente consta na Lei 3522, os servidores somente poderiam ser afastados com prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do cargo de origem (sem ônus para origem, para a PMD).

Segundo informações do próprio Secretário de Saúde, a Prefeitura de Diadema pretende passar a gestão dos serviços de urgência e emergência do município para OS (Hospital Municipal, Pronto Socorro e SAMU) e este PL pretende criar as condições objetivas para a implantação das OSs, com a cessão de servidores/as com ônus para Administração Municipal.



Nossa posição

Nós, Servidores/as de Municipais de Diadema temos motivos de “sobra” para reafirmar nosso posicionamento, contrários a este Projeto de Lei, ainda que este se “revista da ‘falsa’ justificativa de preservar, num cenário imediato, todos os direitos aos servidores municipais”.

No nosso entendimento, esse propósito não se mantém quando se trabalha na perspectiva de que não serão mais realizados concursos públicos para a substituição de servidores aposentados e exonerados, já que serão substituídos por trabalhadores contratados pelas OSs, gerando em médio prazo, queda na arrecadação e oxigenação do nosso Instituto de Previdência.

O Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema é intransigente na defesa da valorização dos servidores/as e do serviço público, universal, gratuito e de qualidade. Defendemos o fortalecimento do controle social sobre os serviços públicos e nos manifestamos contra toda e qualquer tentativa ou prática de privatização e terceirização dos serviços públicos.

Reafirmamos nossa luta contra todas as formas de privatização dos serviços públicos e conclamamos os/as servidores municipais de Diadema a se engajarem na luta contra a privatização e terceirização da gestão pública disfarçada de Organização Social.

Todos/as na Câmara de Diadema!

AUTORITÁRIA E INTRANSIGENTE: PREFEITURA TENTA INTIMIDAR SERVIDORES/AS E DESCONTA DIA DA PARALISAÇÃO DE 26 DE OUTUBRO

No dia 26 de outubro de 2017, o funcionalismo Público de Diadema cruzou os braços e tomou as ruas da cidade na maior paralisação geral realizada nos últimos anos contra a ameaça da retirada de direitos históricos dos/as trabalhadores/as Municipais.

Mesmo diante de toda a ameaça das chefias, as pressões e vídeos do Prefeito nas redes sociais, os/as servidores/as não se intimidaram e foram à Luta contra a retirada de direitos.

Embora o Supremo Tribunal Federal admita a possibilidade de compensação dos dias paralisados decorrentes do exercício do direito de greve, em caso de acordo, a Prefeitura informou no dia 29 de novembro no final da tarde, que não permitirá que o dia da paralisação seja repostado, deixando de atender ao interesse público da prestação do serviço, ao contrário do que reivindicou o Sindema reiteradas vezes em longo processo de negociação com a Administração e com a intenção “mesquinha” de punir os lutadores e lutadoras.

Devido à intransigência da Prefeitura o dia 26/10/2017 será con-

siderado como “falta justificada” para aqueles que participaram da paralisação.

Nem sequer a reivindicação do Sindema para que o dia descontado não acarretasse prejuízo para quaisquer gratificações (abono regência, gratificação PSF, GEA e GQTM – Gratificação por Qualificação do Trabalho Médico, Licença Prêmio e Férias) foi atendida.

Lamentamos e repudiamos esta postura autoritária e intransigente da Prefeitura, que não leva em conta o interesse público e o direito de livre organização sindical, ignorando a proposta de reposição das horas referentes à paralisação do dia 26 de outubro.

Se a intenção era punir, podem estar certos de que o exemplo da luta não será esquecido e cada vez mais o funcionalismo público de Diadema estará unido em defesa dos interesses da nossa categoria e da convicção da importância do nosso trabalho para a prestação de um serviço público de qualidade.

Direção do Sindema

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: José Aparecido da Silva (Presidente), Mara Neide Ferreira Linhares Hora, Jandyra Massue Uehara Alves, Ana Maria da Silva Santos, Mislene Inocência Pereira, Roseli Aparecida de Souza, Domingos Tomaz de Souza, Estela Baptista da Silva, Benedito de Oliveira Lima, Shedd Pegáz, Maria Aparecida Alves Campos, Marcos Henrique Almeida da Costa, Floripes de Aguiar Kikute, João Hélio da Silva. **Conselho Fiscal:** Fonlana Cheung, Absolon de Oliveira, Rosania das Dores Mendes, Raimundo Pereira de Sousa, José Carlos Araujo Silva, Sílvia Helena da Silva.

Delegados junto à Federação: Renilva Mota Ferreira, Antonio Carlos Gonzaga, Vladimir Murano de Miranda, Cristovão dos Santos.

Edição e Diagramação: Movimento Web & Artes Gráficas / Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP CEP 09911-160 — Telefone: 4053-2930 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br [f /sindema.org](https://www.facebook.com/sindema.org)